



INAUGURAÇÃO DA CENTRAL MUNICIPAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO (CMOS)

- Vila Franca de Xira, 13 de maio de 2026 -

Exmos. Senhores,

Bem-vindos à Central Municipal de Operações de Socorro do Concelho de Vila Franca de Xira.

Assinalamos hoje um momento de um grande simbolismo e importância, que ultrapassa esta data e se funda num caminho iniciado há muitos anos pela Câmara Municipal, de valorização das suas corporações e corpos de Bombeiros; de melhoria das suas condições de trabalho e de resposta às comunidades; e de articulação operacional no terreno, séria, empenhada e leal, por parte de todos os parceiros da Proteção Civil (e do próprio serviço municipal de proteção civil, que se foi criando, reforçando e profissionalizando).

As minhas palavras vão assim para todos os envolvidos nesta concretização (todas e todos quantos qui hoje representam Bombeiros, Autoridades e Autarquias), mas também para aqueles e aquelas que os precederam nas Direções, nos Comandos e na cadeira de Presidente e Câmara Municipal.

Só estamos aqui hoje porque foi possível, ao longo dos anos, desenvolver uma política sustentada de proteção civil e de aumento da nossa resiliência territorial.

Foi (e é) preciso coragem, determinação, generosidade e conhecimentos técnicos aprofundados para conseguirmos fazer este caminho juntos. Para mim, hoje, enquanto Presidente de Câmara, é um orgulho inaugurar esta obra que já tem provas dadas no terreno, e que representa o melhor que a nossa sociedade pode ter: organização, articulação e planificação.



Caras e Caros Senhores,

Caras e Caros Bombeiros,

A Central Municipal de Operações de Socorro (CMOS) do Município de Vila Franca de Xira entrou em funcionamento no passado dia 1 de outubro de 2025.

Esta nova infraestrutura, que agrega as centrais de despacho dos seis Corpos de Bombeiros do Concelho, veio criar uma sinergia de partilha de esforços, permitindo aumentar a rapidez e a eficiência do serviço de socorro à população, conta com 15 técnicos especializados na coordenação de meios de socorro e de gestão de ocorrências de proteção civil no nosso Concelho.

A entrada em funcionamento da CMOS de Vila Franca de Xira reveste-se de uma importância vital para a proteção e socorro das populações (como recentemente se pode constatar durante o carrossel de tempestades que afetou o nosso território, e onde a CMOS teve um papel fundamental na receção dos pedidos de socorro e no despacho de meios dos Bombeiros... mas também de todas as entidades envolvidas, incluindo as forças de segurança, a autoridade marítima, o Município, os SMAS, as Freguesias, a Associação de Regantes das Lezírias e tantas outras entidades que se nos juntaram naqueles dias difíceis).

Desde que iniciou funções (há cerca de meros 7 meses) a CMOS já recebeu e despachou cerca de 14.000 ocorrências, na sua esmagadora maioria de emergência médica, mas também de incêndios, acidentes e tempestades.

Só no último semestre, através da CMOS, acudimos a mais cerca de 1.650 ocorrências que em igual período anterior, representando um crescimento de 16% da nossa resposta local.

Neste período, nenhuma ocorrência foi recusada, e todas elas tiveram resposta pelos nossos corpos de Bombeiros, provando-se assim que é possível responder mais eficaz e rapidamente às pessoas... e gerir melhor os meios disponíveis (para



além de aumentar significativamente as receitas das nossas Associações Humanitárias).

E para além deste aumento de respostas locais, foi ainda possível – através da CMOS – dar centenas de respostas a outros Concelhos, como Lisboa, Loures ou Setúbal.

Teremos nos próximos meses – em que o verão se anuncia particularmente quente - mais um desafio a vencer relativamente ao DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais), uma vez que será o primeiro ano em que teremos a CMOS a funcionar durante o combate aos incêndios rurais, mas consolidado que está o nosso modelo de funcionamento e a coordenação existente entre o INEM/CODU e a ANEPC, estamos preparados como nunca até aqui.

Caras e Caros Senhores,

Caras e Caros Bombeiros,

Continuaremos a desenvolver o projeto de organização conjunta dos Corpos de Bombeiros, cujo primeiro passo foi a implementação da CMOS, estando-se já a trabalhar nos próximos passos, para uma total integração operacional a nível municipal.

Ao mesmo tempo, respondendo às aprendizagens sentidas no terreno; aos poucos meios financeiros disponibilizados pelo Estado para investimento; tem sido possível tomar decisões articuladas de reparações de veículos, aquisição de equipamentos de proteção individual e outros, que de forma concelhia melhoram a resiliência daqueles e daquelas que – com esforço e coragem – enfrentam as maiores adversidades em defesa das Pessoas e dos seus bens: os Bombeiros e Bombeiras, e as forças de segurança.



Três palavras finais:

Aos Comandantes (e à Comandante) dos Bombeiros do Concelho e a todas as suas equipas, um agradecimento especial pelo trabalho de todos os dias, mas também pela visão de conjunto que tão bem incorporaram na construção deste arrojado projeto;

Às Direções igual reconhecimento, porque no meio de tantas dificuldades na sua gestão diária souberam ir cimentando a certeza de que cada Associação faz parte de um todo (maior), e que a prioridade é responder melhor e mais eficazmente às nossas comunidades;

Às profissionais e aos profissionais da nossa Proteção Civil, verdadeiros pioneiros de um serviço em construção e desenvolvimento, pela sua entrega e coragem para abraçar tantas responsabilidades, num quadro ele próprio ainda à procura de estabilização: o nosso e o meu muito obrigado;

Aos meus antecessores neste cargo (Maria da Luz Rosinha pela iniciativa e pela determinação; e Alberto Mesquita pela coragem da decisão) o meu e o nosso reconhecimento;

E, claro, ao nosso transversal Comandante António Carvalho, cujo sonho de anos agora viu a luz do dia, provando que com tempo, foco e sabedoria conseguimos transformar as nossas respostas e fazer um caminho que nos beneficia a todos.

Quanto ao futuro, ele é obviamente já, e há mesmo muita coisa para continuarmos a fazer.

Bem-haja a todos!

Muito obrigado.

Vila Franca de Xira, 13 de maio de 2026

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Fernando Paulo Ferreira